


**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - secretaria@incis.ufu.br


**PLANO DE ENSINO**
**1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	Ciência Política						
Unidade Ofertante:	Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI)						
Código:	GRI005	Período/Série:	1º		Turma:	M	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	60	Prática:		Total:		Obrigatória: (X)	Optativa: ( )
Professor(A):	Danilo Enrico Martuscelli				Ano/Semestre:	2021.2	
Observações:							

**2. EMENTA**

Política, poder e dominação. O Estado moderno, constitucionalismo e burocracia. Sistemas de governo (parlamentarismo e presidencialismo). Representação política (partidos políticos, sistemas partidários e sistemas eleitorais). Totalitarismo, ditadura e democracia

**3. JUSTIFICATIVA**

A disciplina Ciência Política é um componente curricular obrigatório do Curso de Ciências Econômicas e visa abordar alguns dos conceitos e temas centrais da Ciência Política, contribuindo para a formação dos futuros/as economistas.

**4. OBJETIVO**
**Objetivo Geral:**

Analisar e discutir os conceitos fundamentais de Ciência Política, visando permitir que os alunos sejam capazes de desenvolvê-los de forma elaborada, associando-os tanto aos conhecimentos históricos quanto aos conhecimentos teóricos e práticos ligados ao conhecimento de Ciência Política e sua relação com os demais focos de formação em Ciências Econômicas.

**Objetivos Específicos:**

\*Abordar o conceito de política em diferentes épocas históricas

\*Tratar da especificidade histórica e conceitual do Estado moderno/burguês

\*Discutir as variações do Estado capitalista e sua superação

**5. PROGRAMA**

Data	Conteúdos/Atividade
<b>Unidade 1 – Política na Antiguidade e na Modernidade</b>	
1º.	<b>Apresentação do Plano de Ensino da disciplina</b>

Encontro 3/5	
2º. Encontro 5/5	<p><b>Tema da aula: A política na Antiguidade (parte 1)</b></p> <p><b>Texto da aula:</b> Moses I. Finley. A política no mundo antigo. Rio de Janeiro, Zahar, 1985</p> <p>Cap. 1 - Estado, classe e poder, p. 11-36</p>
3º. Encontro 10/5	<p><b>Tema da aula: A política na Antiguidade (parte 2)</b></p> <p><b>Texto da aula:</b> Moses I. Finley. A política no mundo antigo. Rio de Janeiro, Zahar, 1985</p> <p>Cap. 2 – Autoridade e patronato, p. 37-65</p>
4º. Encontro 12/5	<p><b>Tema da aula: A política na Antiguidade (parte 3)</b></p> <p><b>Texto da aula:</b> Moses I. Finley. A política no mundo antigo. Rio de Janeiro, Zahar, 1985</p> <p>Cap. 3 – A política, p. 66-87</p>
5º. Encontro 17/5	<p><b>Tema da aula: Origens do Estado moderno (parte 1)</b></p> <p><b>Texto da aula:</b> Perry Anderson. Linhagens do Estado absolutista. São Paulo, Brasiliense, 2004</p> <p>Capítulo: O Estado absolutista no Ocidente, p. 15-41</p>
6º. Encontro 19/5	<p><b>Tema da aula: Origens do Estado moderno (parte 2)</b></p> <p><b>Texto da aula:</b> Perry Anderson. Linhagens do Estado absolutista. São Paulo, Brasiliense, 2004</p> <p>Capítulo: Classe e Estado: problemas de periodização, p. 42-57</p>
<b>Unidade 2 – Concepções weberiana e marxista do Estado</b>	
7º. Encontro 24/5	<p><b>Tema da aula: Estado, burocracia e capitalismo na perspectiva weberiana (parte 1)</b></p> <p><b>Textos da aula:</b> Max Weber. Ciência e Política: Duas Vocações. São Paulo, Editora Cultrix, 2004.</p>

	<p>A política como vocação, p. 55-64.</p> <p>Max Weber. Grandes cientistas sociais. São Paulo, Ática, 2003</p> <p>Os três tipos puros de dominação legítima, p. 128-141.</p>
8º. Encontro  26/5	<p><b>Tema da aula: Estado, burocracia e capitalismo na perspectiva weberiana (parte 2)</b></p> <p><b>Texto da aula:</b> Max Weber. Economia e Sociedade. Brasília: Editora UnB, 1991, vol 2.</p> <p>Seção: A instituição estatal racional e os modernos partidos políticos e parlamentos (sociologia do Estado)</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O nascimento do Estado racional, p. 517-525</li> <li>2. O Estado racional como grupo de dominação institucional com o monopólio da violência legítima, p. 525-529</li> </ol>
9º. Encontro  31/5	<p><b>Tema da aula: Estado, burocracia e capitalismo na perspectiva weberiana (parte 3)</b></p> <p><b>Texto da aula:</b> Max Weber. Economia e Sociedade. Brasília: Editora UnB, 1991, vol 2.</p> <p>A instituição estatal racional e os modernos partidos políticos e parlamentos (sociologia do Estado)</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>3. O empreendimento estatal de dominação como administração. Direção política e domínio dos funcionários, p. 529-543</li> </ol>
10º. Encontro  2/6	<p><b>Tema da aula: Estado e relações de produção na perspectiva marxista (parte 1)</b></p> <p><b>Texto da aula:</b> Friedrich Engels. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1984</p> <p>Barbárie e civilização, p. 177-201</p>
11º. Encontro  7/6	<p><b>Tema da aula: Estado e relações de produção na perspectiva marxista (parte 2)</b></p> <p><b>Texto da aula:</b> Vladimir I. Lênin. O Estado e a revolução: São Paulo, Expressão Popular, 2007.</p> <p>O Estado e as classes sociais, p. 25-43.</p>
12º. e 13º. Encontros	<p><b>Tema da aula: Estado burguês (parte 3)</b></p> <p><b>Texto da aula:</b> Décio Saes. Estado e democracia: ensaios teóricos. Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, Coleção Trajetórias, 1998.</p>

9/6 e 14/6	O conceito de Estado burguês, p. 15-50.
14º. Encontro 21/6	<b>Tema da aula: Síntese do conteúdo das Unidades 1 e 2</b>
15º. Encontro 23/6	<b>Prova</b>
<b>Unidade 3 – Variantes do Estado capitalista e socialismo</b>	
16º. Encontro 28/6	<b>Tema da aula: Variantes do Estado capitalista (explicação geral)</b>
17º. Encontro 30/6	<b>Tema da aula: Como organizar um seminário?</b>
18º. Encontro 5/7	<b>Tema do Seminário 1: Três vias da modernização (democracia, fascismo e comunismo) (parte 1)</b>  <b>Texto:</b> Barrington Moore Jr.. As origens sociais da ditadura e da democracia. Lisboa/Santos, Martins Fontes, 1975.  A via democrática para a sociedade moderna, p. 477-498
19º. Encontro 7/7	<b>Tema do Seminário 2: Três vias da modernização (democracia, fascismo e comunismo) (parte 2)</b>  <b>Texto:</b> Barrington Moore Jr.. As origens sociais da ditadura e da democracia. Lisboa/Santos, Martins Fontes, 1975.  A revolução vinda de cima e o fascismo, p. 499-520
20º. Encontro	<b>Tema do Seminário 3: Três vias da modernização (democracia, fascismo e comunismo) (parte 3)</b>

12/7	<p><b>Texto:</b> Barrington Moore Jr.. As origens sociais da ditadura e da democracia. Lisboa/Santos, Martins Fontes, 1975.</p> <p>Os camponeses e a revolução, p. 521-554</p>
21º. Encontro  14/7	<p><b>Tema do Seminário 4: A democracia burguesa e o alcance das lutas populares</b></p> <p><b>Texto:</b> Décio Saes. Estado e democracia: ensaios teóricos. Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, Coleção Trajetórias, 1998.</p> <p>A democracia burguesa e a luta proletária, p. 145-172</p>
22º. Encontro  19/7	<p><b>Tema do Seminário 5: A deterioração da democracia liberal</b></p> <p><b>Texto:</b> Domenico Losurdo. Democracia ou bonapartismo: triunfo e decadência do sufrágio universal. Rio de Janeiro (EDUFRJ); São Paulo (EDUNESP), 2004</p> <p>O triunfo do bonapartismo soft e o tempo longo da democracia, p. 295-333</p>
23º. Encontro  21/7	<p><b>Tema do Seminário 6: Estado de bem-estar social</b></p> <p><b>Texto:</b> Gosta Esping-Andersen. As três economias políticas do welfare state. Lua Nova, n. 24, 1991, p. 85-116.</p>
24º. Encontro  26/7	<p><b>Tema do Seminário 7: Estado desenvolvimentista</b></p> <p><b>Texto:</b> Renato Perissinotto. O conceito de Estado desenvolvimentista e sua utilidade para os casos brasileiro e argentino. Revista de Sociologia &amp; Política, v. 22, n. 52, 2014, p. 59-75</p>
25º. Encontro  28/7	<p><b>Tema do Seminário 8: Capitalismo de Estado</b></p> <p><b>Texto:</b> Charles Bettelheim e Bernard Chavance. “Stalinismo como ideologia do capitalismo de Estado” In: Márcio Bilharinho Nunes. Análise marxista e sociedade de transição. Campinas, Unicamp/IFCH, 2005, p. 75-112</p>
26º. Encontro	<p><b>Tema do Seminário 9: Estado neoliberal</b></p>

2/8	<p><b>Texto:</b> David Harvey. Neoliberalismo: história e implicações. São Paulo, Loyola, 2007.</p> <p>O Estado neoliberal, p. 75-96</p>
27º. Encontro  4/8	<p><b>Tema do Seminário 10: Estado dependente e capitalismo de Estado</b></p> <p><b>Texto:</b> Aldo Duran Gil. Estado dependente, capitalismo e democracia na América Latina: os casos da Venezuela e Bolívia pós-1999. Uberlândia, Tese de Professor Titular/UFU, 2021.</p> <p>Capítulo 2: Caráter da relação Estado dependente, capitalismo e democracia na Venezuela e Bolívia pós-1999, p. 76-119.</p>
28º. Encontro  9/8	<p><b>Tema do Seminário 11: Política neoliberal no Brasil</b></p> <p><b>Texto:</b> Armando Boito Jr. Neoliberalismo e relações de classe no Brasil. Ideias, n. 9, 2002, p. 13-47</p>
29º. Encontro  11/8	<p><b>Tema do Seminário 12: Socialismo e democracia</b></p> <p><b>Texto da aula:</b> Décio Saes. Estado e democracia: ensaios teóricos. Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, Coleção Trajetórias, 1998.</p> <p>Socialismo e democracia, p. 173-187</p>
30º. Encontro  16/8	<p><b>Finalização da disciplina e entrega do relatório final</b></p>

## 6. METODOLOGIA

A disciplina será ministrada na forma de aulas expositivas sobre os textos indicados para cada um dos encontros e também por meio de seminários que serão apresentados pelos estudantes. A disciplina contará com 30 encontros presenciais de 2 horas/aula, contabilizando um total 50 horas. As 10 horas restantes serão distribuídas em atividades avaliativas assíncronas.

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação se realizará de forma gradual e processual e contará com os seguintes expedientes:

1. Prova: 40 pontos
2. Apresentação do seminário: 25 pontos
3. Debate com o grupo que apresentou o seminário: 15 pontos
3. Trabalho final referente ao tema do seminário: 20 pontos

Ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), será garantido o direito de fazer uma atividade avaliativa de recuperação, conforme disposto no art. 141 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

- Anderson, Perry. Linhagens do Estado absolutista. São Paulo, Brasiliense, 2004.
- Boito Jr., Armando. Neoliberalismo e relações de classe no Brasil. Ideias, n. 9, 2002,
- Bettelheim, Charles; Chavance, Bernard. “Stalinismo como ideologia do capitalismo de Estado” In: Márcio Bilharinho Naves. Análise marxista e sociedade de transição. Campinas, Unicamp/IFCH, 2005
- Engels, Friedrich. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1984
- Esping-Andersen, Gosta. As três economias políticas do welfare state. Lua Nova, São Paulo, n. 24, Sept. 1991.
- Finley, Moses I.. A política no mundo antigo. Rio de Janeiro, Zahar, 1985.
- Gil, Aldo Duran. Estado dependente, capitalismo e democracia na América Latina: os casos da Venezuela e Bolívia pós-1999. Uberlândia, Tese de Professor Titular/UFU, 2021.
- Harvey, David. Neoliberalismo: história e implicações. São Paulo, Loyola, 2007.
- Lênin, Vladimir I.. O Estado e a revolução: São Paulo, Expressão Popular, 2007.
- Losurdo, Domenico. Democracia ou bonapartismo: triunfo e decadência do sufrágio universal. Rio de Janeiro (EDUFRJ); São Paulo (EDUNESP), 2004
- Moore Jr., Barrington. As origens sociais da ditadura e da democracia. Lisboa/Santos, Martins Fontes, 1975.
- Perissinotto, Renato. O conceito de Estado desenvolvimentista e sua utilidade para os casos brasileiro e argentino. Revista de Sociologia & Política, v. 22, n. 52, 2014, p. 59-75
- Saes, Décio. Estado e democracia: ensaios teóricos. Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, Coleção Trajetórias, 1998.
- Weber, Max. Ciência e Política: Duas Vocações. São Paulo, Editora Cultrix, 2004.
- Weber, Max. Economia e Sociedade. Brasília: Editora UnB, 1991, vol 2.

### Complementar

- Dahl, Robert. Sobre a Democracia. Brasília, UNB, 2001.
- Foucault, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro, Graal, 1979.
- Gramsci, Antonio. Cadernos do cárcere. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1999.

Habermas, Jurgen. Direito e Democracia: entre facticidade e validade. Tradução de Flávio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1997. 2 v.

Offe, Claus. Problemas Estruturais do Estado Capitalista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

Parsons, Talcott. O aspecto político da estrutura e do processo social. In: EASTON, David (Org.). Modalidades de análise política. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

Poulantzas, Nicos. Poder Político e Classes Sociais. São Paulo, Martins Fontes, 1986.

Quintandeiro, Tânia; Oliveira, Márcia Gardência Monteiro de. Labirintos simétricos – introdução à teoria sociológica de Talcott Parsons. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.

Rawls, John. Uma teoria da Justiça. São Paulo, Martins Fontes, 2000.

Reis, Fábio Wanderley. Política e Racionalidade: problemas de teoria e método de uma sociologia crítica da política. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Danilo Enrico Martuscelli, Professor(a) do Magistério Superior**, em 14/04/2022, às 11:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3525178** e o código CRC **B8B10A71**.